

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 15 de Abril de 1890

Numero 85

Assignaturas

CAPITAL

1 MEZ 1\$000
3 " 3\$000
6 " 6\$000

FORA DA CAPITAL

3 MEZES 4\$000
6 " 7\$000
1 ANNO 13\$000

N. AVULSO

DO DIA 60 rs.
ATRAZADO 100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja acompanhada da respectiva importancia da responsabilidade do seu auctor, caso for caso de disc.

Typographia, á rua de Japaraíba.

GAZETA DE SERGIPE

CORRESPONDENCIAS

Recife, 8 de Abril de 1890

Cidadãos Redactores

Ainda uma vez cabe-me a satisfação de dirigir-vos algumas linhas em desempenho do compromisso que para convosco e para com vossos leitores contrahi. Comecei noticiando as grandes occurrencias havidas ultimamente na Faculdade de Direito e que determinaram a suspensão dos exames que ali se estavam procedendo e o seu fechamento por ordem do generalissimo chefe do governo provisório.

Como vos disse na minha primeira carta já algum tempo antes de começar a prova escripta dos exames extraordinarios, corria como certo que a carnificina seria grande não se representando que os direitos tradicionais dos quinto-annistas.

Com effeito; ao realisar-se a prova escripta da 1ª turma dos quinto-annistas galgos—que na gria academica quer dizer extraordinarios—parentou-se ao espirito lucido da mocidade academica a prevenção e a vontade que nutriam alguns snrs. lentes.

Na occasião em que o lente dr. Portella Junior advertia a um distincto academico de que não *empiasse* romperam manifestações de desgosto do seguão contiguo á sala da prova escripta, manifestações que transformaram-se em estrondosas vaias nos drs. Portella e conselheiro Correia de Araújo, tornando-se impossivel a continuação dos exames. Apparecendo nesta occasião o conselheiro director Silveira de Souza foi recebido com estripitosos apupos sendo dest'arte preciso que

o illustrado mestre dr. Seabra fizesse ouvir o seu potente e luminoso verbo, pe'lindo á mocidade sua irmã, que se acalmasse para o restabelecimento da ordem e dos exames, pois que teria nelle—dr. Seabra—uma garantia de seus direitos. O illustre mestre foi victoriado com delirio. Depois disto fecharam-se as portas da sala dos exames que tinham sido arrombadas e proseguiram os riosmos exames.

O director requisitou do marechal governador força armada para manutenção da ordem, sendo-lhe negada. O dr. chefe de policia compareceu na faculdade quando esta já se achava deserta.

No dia immediato o conselheiro Silveira de Souza, de accordo com alguns lentes, resolveu suspender os exames extraordinarios do quinto-anno, resolução esta que se fez extensiva a todos os annos por ordem do cidadão ministro do interior já então sabedor das occurrencias. Ainda neste dia repetiram-se com mais animação as vaias nos drs. Portella e Adellino e muito especialmente no director que, segundo me consta, foi apedrejado.

A rua do Imperador e mais ruas circumvisinhas á academia estavam repletas de povo que testemunhava as vivas manifestações da mocidade academica e dellas participava. Têm havido varias reuniões no intuito de protestar pelos meios legais pelo restabelecimento dos exames: sem que, no entretanto, estas reclamações produzão o desejado effeito. Seguiu no dia 28 para a capital federal o conselheiro Silveira de Souza a chamado urgente do governo provisório. Esperar é a posição que nos recommenda a prudência.

—O commercio a retalho composto em grande parte de cidadãos portuguezes resolveu fechar as 6 horas e meia da tarde, guerriando dest'arte a companhia ingleza do gaz. Esta resolução que começou a ser levada a effeito desde 31 de Março findo provocou algumas desordens, graças a alguns commerciantes recalcitrantes que tiveram de ceder ao numero.

—Acaba de chegar por telegramma a noticia da nomeação do dr. Alvaro Felles de Menezes para medico da guarnição deste estado. E' o caso de darmos parabens a sociedade *recifense* pela excellencia da aquisição e pesames á sociedade sergipana pela provavel ausencia de um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Até a proxima carta.—Vosso comprovinciano obrigado e confrade admirador,

Heitor de Souza.

Appareceu no Rio um novo jornal diario, intitulado *O Brazil*. O dr. Carlos de Laet é um dos seus redactores.

Congresso de Berlim

Eis o programma do congresso internacional, convocado para Berlim, pelo imperador Guilherme II:

1º. Regulamento do trabalho nas minas.

—Convirá prohibir o trabalho subterraneo ás creanças até certa idade?

—Convirá prohibir o trabalho das mulheres nas minas?

—Devem diminuir as horas de trabalho nas minas, por ser prejudicial á saúde a larga permanencia n'ellas?

—E' possível dar segurança ao trabalho mineiro, sem limitar a producção regular do trabalho?

2º. Regulamento internacional do trabalho ao domingo.

—Ha direito para prohibir o trabalho ao domingo, excepto casos de força maior?

—Que excepções se podem admitir como eventuales?

—A excepção deve estabelecer-se por conveniencia internacional, por medida legislativa ou por meios administrativos?

3º. Regulamento do trabalho das creanças.

—Convém prohibir o trabalho industrial ás creanças de certa idade?

—Como deve regular-se essa prohibição, caso deva ser admitida?

—Deverá tornar-se extensiva a todos os ramos de industria ou somente a alguns d'elles?

—Que limites podem estabelecer-se com respeito ás horas de trabalho e á classe de occupações a que as creanças podem dedicar-se?

4º. Regulamento do trabalho dos adultos.

—Póde limitar-se o trabalho dos adultos?

—Em que idade pode estabelecer-se esse limite?

—Que restricções devem ser prescriptas?

—Convirá fixar certas restricções para alguns ramos de industrias?

5º. Regulamento do trabalho das mulheres.

—Convirá limitar o trabalho das mulheres casadas, quer de dia, quer de noite?

—Convém limitar o trabalho das mulheres de qualquer estado?

—Que limites poderão ser estabelecidos?

—Podem admitir-se algumas excepções para certas industrias? Quaes seriam?

6º. Execução das resoluções adoptadas.

—Que medidas podem tomar-se para assegurar a execução das disposições adoptadas?

—Para estefim devem celebrar-se conferencias em que se reunam periodicamente os delegados das nações que tomam parte nellas?

—Qual deve ser a missão d'essas conferencias?

Foi finalmente absolvido em Campos o sr. Carlos de Lacerda.

ENGRAÇADO

Sob o titulo *Escandalo* noticia o *Diario da Noticias* da capital federal em 16 do corrente:

«Os elegantes que enchem hontem a rus do Ouvidor, dando-lhe o magnifico aspecto que ella apresenta nos sabbados de ceo azul e de sol, foram testemunhas de um escandalo, que se tornou o assumpto das palestras em volta das mesas das confeitarias e dos cafés da moda, nos pontos dos bondes, em toda a parte.

Certo cavalheiro muito conhecido de *high-life*, que se tem feito notar pela cartola branca que usa, passara levando pelo braço a encantadora mlle. L... *demi-mondaine* de muito alta esphera. Saltaram de um bond das Laranjeiras e subiram a rua do Ouvidor.

Foi isso perto das duas horas. Cerca das tres e meia saltava de de um bond de Botafogo a formosa esposa do cavalheiro da cartola branca, toda vestida de preto adoravelmente pallida, e só, a passo pressado, dirigia-se para o Paschoal. Nessa occasião o marido e a gentil L... vinham subindo a rua. Ella vio-os; foi-lhes ao encontro e muito alto, muito tremula disse á *demi-mondaine*.

—Queriam um escandalo, não queriam? Pois b. m, vão tel-o. Este homem que a acompanha é meu marido e vai seguir-me.

Mlle. L. soltou uma risada. O cavalheiro da cartola branca, rubro como um apolético, puxando o braço que lhe havia dado, dispunha-se a obedecer á esposa quando L., avançando para a rival, bateu-lhe com o leque no rosto.

A formosa senhora de preto levou a mão á algibaira do vestido, rapidamente; o marido seguiu-lhe o braço; ao mesmo tempo um dos cavalheiros que presenciavam a scena, offereceu o braço a mlle. L. e contra a vontade d'ella, puxando-a, fel-a entrar para a confeitaria fronteira ao Paschoal.

O cavalheiro da cartola branca, depois de ouvir a esposa gritar a mlle. L.:—*Este homem é meu marido...! Mato-a! Mato-a! Sua grandissima...*, conseguiu levar-a ao bond, seguindo com ella para a casa.

Um telegramma do Rio Grande do Sul para a capital federal diz, que no dia 25 do mez findo, á 6 horas da manhã, quando tomava banho na costa do oceano, Pereceu afogado o talentoso jornalista Ro ha Gallo, redactor chefe do *Echo Gallo*, redactor chefe do *Echo Sul*.

O governo provisório chamou á capital federal o dr. João Silveira de Souza, director da Faculdade de Direito do Recife.

O nosso e o alheio

57

Havendo requerido algumas moças o seu alistamento, o governo lançou um *nao* redondo. No tal requerimento.

O ministro que deu este despacho. E' mesmo muito feio; D'ahi, segundo affirma muita gente, nasceu o seu receto.

K. Nudo.

300 por minuto!

O sr. José Maria Vasques, do Rio de Janeiro, acaba de inventar uma machina de fazer cigarros, a cuja primeira experiencia assistiram alguns representantes da imprensa da capital federal.

A referida machina promptifica cerca de 300 cigarros por miuto, que saem bem feitos e elegantes... Um horror snrs. cigarreiros!

Mas... que se hade fazer? A introduccão desta machina põenos em face de um real progresso, que abrevia consideradamente o trabalho manual e neste caso, não ha trepidar, é abraçarmos o feliz melhoramento.

Em Olinda (Pernambuco), houve renhida discussão no club ahí fundado para a propagação das idéas unitarias. O dr. Meira oppoz-se a que os estatutos do club contivessem idéas de conformidade com o decreto do governo provisório; em vista desta attitudé grande numero de socios retirou-se, fundando um club federalista.

Foi recebido pelo general Deodoro o novo ministro dos Estados-Unidos da America do Norte, James Les, que veio apresentar-lhe uma noção de congratulação do congresso americano pela victoria da republica no Brazil.

Consta que a companhia estrada de ferro viação do Brazil, com séde na capital federal, contractou com o Banco Constructor a desobstrucção da estrada de ferro do Rio das velhas e Diamantina, com ramal para o Serro.

O Banco Sul-Americano, com séde na capital federal, já abriu suas operações de saques e remessas sobre as mais importantes praças commerciaes do Brazil, Portugal, França, Belgica, Inglaterra e Alemanha.

Jundiahy 1.º e 2.º ter mais um jornal, que será para C. A' tratado com o me... do na de L'angeiras.

A nau errante

It was so calm novella former name
It heard no more in heaven.

(Milton - P. Perdido)

Alarga-se o oceano! A nau, em branda
aragem, com as brancas velas cheias das auroras
matutinas, percorre a area undosa, ás impulsões divi-
nas dos canticos da aurora que vibram na
bafagem.

O sol, em carro d'ouro, desperta a mari-
nhagem que flutua horizontalmente nas zonas purpuras...
Os passaros do mar alto, com as azas
opalinas, rasgam o grande espaço, em busca d'outra
margem.

E a nau, com a proa alta, as agoras cor-
ta airoso...
Que genio é que a conduz? Temistocles?
Mardonio?
Que rumo é que ella segue, tão rapida,
pressurosa?

Talvez seja Cleopatra que busca Marco
Antonio...
Silencio! E a Justiça que foge assim, ma-
drosa,
da terra, onde a persegue um fatrico de-
monio!

Luiz Selva.

Companhia Dramatica

Consta-nos que visitará breve-
mente esta cidade a companhia
dramatica de que é empresaria a
distinta actriz Luiza Leonardo,
e que está actualmente no estado
da Bahia.

Conta artistas de muito mere-
cimento, entre os quaes citam-se
a empresaria, os srs. Cardoso da
Motta, Antonio Coimbra e ou-
tros.

Sejam bem vindos,

A repartição dos correios expe-
de hoje malas terrestres para os
seguintes pontos:—Socorro, La-
ranjeiras, Riachuelo, Divina Pas-
sagem, Siriry, Nossa Senhora das
Dores, Capella, Aquidaban, Propri-
a e Itabaiana.

Autoridades policiaes

Foram nomeados:
1º e 2º supplentes do subdele-
gado da capital, Julio da Fonse-
ca Pinto e Alcino Barretto dos
Santos;

Delegado de Santa Luzia, te-
nente coronel Clementino da Cos-
ta Carvalho;

Subdelegado da mesma villa,
João Baptista da Costa.

O padre Cautidiano Campos
foi nomeado delegado litterario
da cidade de S. Christovam.

FOLHETIM

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

XIV

...a vontade de...
...o que eu...
...esperam...
...com desejo a nós...

Passamento

Em busca de allivio aos seus
continuos padecimentos, procura-
rou a capital federal, onde se achão
os proceres da sciencia, o
intelligente e abastado agricultor
d'este Estado sr. Manoel Ray-
mundo Telles de Menezes, e lá
succumbiu.

O fallecido pertencia a uma
das mais importantes familias de
Sergipe, hoje coberta de lucto
por tão sensivel perda, e honra-
va-a pelo seu correcto procedi-
mento, sua viva intelligencia e
incontestavel dedicacão ao traba-
lho, alem de que recommendava-
se por seu tracto ameno e deli-
cado.

A todos os seus parentes e a-
migos, especialmente a seu digno
sogro o exm. Barão de Aracajú,
apresentamos as expressões de
nossas condolencias.

Despachos

O Governador deste Estado
deferiu no dia 12 os seguintes re-
querimentos:

Felisbello Firmo de Oliveira
Freire—Ao dr. engenheiro fiscal
para informar.

Manoel Felix dos Santos—In-
forme o major commandante do
corpo de policia.

Euthichio de Novaes Lins—
Liquide-se e pague-se em termos.
Lourenço Rodrigues Gomes—
Ao cidadão maior commandante
do corpo de policia.

José de Calazans Santos Maia
—Informe o thesouro do Estado.
Soter Genesio Dias Cardoso e
outro—Não tem lugar o que re-
querem os supplicantes.

José Benedicto dos Santos—
Ao dr. chefe de policia para tomar
em consideracão.

David Antonio dos Santos—A
intendencia municipal de Itabaiana
para informar.

Francisco Moreira de Mendon-
ça e outros—Ao dr. chefe de po-
licia para tomar em consideracão.

Manoel Fructuoso de Jesus—
2º despacho—Ao thesouro do
Estado para informar.

Os vapores da empreza fluvial
farão hoje sua viagem diaria para
as cidades de Maroim e Laran-
geiras, ás 10 horas da manhã.

Em 1516, no dia de hoje, deu-
se a celebre victoria de d. João
de Castro, na India.

havião pertencido a minha mãe. Estre-
meci, percebendo que havia alli mechi-
do, não estranha. Um collar de diaman-
tes, que valia cem mil francos, tinha
desapparecido. Fiquei por um instante
atordado com a sorpresa. Quem m'o ter-
ia roubado? Pois bem, tinha tal confi-
ança no visconde, que não me veio á
idéa que fosse elle que m'o tivesse rou-
bado. A joia não estava onde eu a tinha
posto, quem a havoria tirado? Que terião
feito d'ella? Erão perguntas que fazia a
mim mesmo.

...certamente que se me tivessem rouba-
do, não me teria talvez incomoda-
do, mas o collar de brilhantes era uma
joia de familia e ostimava-a como se
estivesse tudo quanto nos recorda um en-
terno amamos.

Uma hora depois da minha desco-
berta, estava no gabinete do director do
monte-do socorro. Tinha pensado que o
laírio, rociando apresentar-se no esta-
belecimento de um negociante de joias,
tivesse provavelmente levado o collar ao
monte-do socorro ou a uma das suas
succursas.

Depois de me ter dado a conhecer ao
director, disse-lhe que havia sido victima
de um roubo, sem poder precisar se o
roubo deitava de um pr de muitos meses
e acrescentei que não se pedia de nin-
guem. Dirigiu-me, em seguida, varias
perguntas a que respondi como pude e
quando lhe dei sobre o objecto roubado
as indicacões que lhe preparei suficien-
tes para me.

Logo seguinte, o director mandava
emprego que fosse ao seu gabinete.

Hospedes e Visitantes

Estiveram hontem nesta cida-
de.

Dr. Gonçalo de Faro Rogem-
berg.

Cap. Porfirio Vieira da Sil a.
Dr. José de Barros Accioli.

Dr. José Antonio de Menezes
Dr. Horacio Martins.

Capitão Miguel Pereira dos
Anjos.

Major Pedro Freire.
Dr. Antonio de Mattos Freire.

Major Antonio Cunha.
Cap. José Nunes Madureira
Maynard.

Alypio de Menezes

Chega-nos a triste noticia de
que fallecera hontem na cidade
de Riachuelo, deste Estado, o
distinctissimo sergipano e honra-
do negociante Alypio de Menezes,
ha muito tempo sob a pressão de
um aneurisma que pouco a pouco
minou-lhe a preciosa existencia.

O illustre morto, em quem
todos reconheciam um caracter
são, um espirito recto, capaz de
sacrificar-se ao amigo e pelo ami-
go, preencheu nesta vida a sua
missão, com extrema galhardia,
esperando a morte, que o não sur-
preendeu, calmo, resignado e
sobranceiro.

Sendo profundamente o seu
prematuro passamento, nós envi-
amos sinceros pesames a todos os
seus amigos e parentes.

O bispo Walker, inquieto com
a dispersão do seu rebanho pas-
toral no vasto bispado de Dakota,
propõe-se construir uma capella
portatil sobre um wagon de ca-
minho de ferro, afim de poupar
incommodos aquellos dos seus
diocesanos que não queirão su-
jeitar-se ás caminhadas para ir á
igreja.

Em Nova-York, a 10 de Abril
proximo, vai ser aberto um tor-
neio de telegraphistas dos dous
sexos, que se entregarão a uma luta
de rapidez na leitura e transmis-
são de telegrammas.

Será juiz do concurso o Sr.
Edison. Estão destinados aos
vencedores premios importantes,
offerecidos pela imprensa, com-
painhas telegraphicas e alguns
particulares.

—Sr. conde, disse-me elle, tenho a
satisfacção de lhe dizer que achámos os
seus diamantes.

—Não pude occultar a minha alegria.

—Vejo na satisfacção que experimen-
ta, continuou elle, quanto apreciava
essa joia. Foi empenhada ha seis se-
manas na nossa succursal da rua Saint-
Honoré.

Depois de uma pequena pausa pergun-
tei-me:

—Conhece uma pessoa que tem o no-
me do Visconde de Sanzac?

—Perfeitamente, respondi eu, o Vis-
conde de Sanzac, é meu amigo.

—Ah! exclamou elle.

As sobranceiras carregarão-se-lhe e o
rosto mudou de expressão.

—Sr. conde, proseguio elle, os di-
amantes foram empenhados pelo seu ami-
go o Visconde de Sanzac.

—Estava estupefacto!

—E' impossivel, não senhor, não pos-
so acreditar.

—E', portanto, necessario que se
convença, Sr. conde, accrescentou o di-
rector.

Depois, a seu pedido, contei-lhe como
tinha conhecido o visconde, como o ti-
nha acolhido em minha casa, na minha
intimidade e o que eu tinha feito por el-
le. Não me dei por acabar.

—Não é possivel a gl'uida, disse-me
elle, foi indignantemente enganado por um
hypocrita.

—Estava acobardado, soffria realmente.
—Ladrião! elle, o Visconde de San-
zac, murmurou eu.

No ta pa'a qual o governo marroquino
reconhece a Republica dos Esta-
dos Unidos do Brazil

Tradução

Louvor ao Deus unico.
Não ha força nem poder senão em Deus.

Ao amigo, puro, respeitado, o
cavalheiro honrado, o considerado
ministro dos negocios externos do
governo da Republica dos Es-
tados- Unidos do Brazil, o minist-
ro Quintino.

Desejando que continueis go-
zando sempre o bem, vos informa-
mos que a lei da amizade segue em
constante vigor entre nós, e que a
vossa distincta carta foi por nós
recebida, e nos se entificamos do
seu conteúdo acerca do que nos
informais que o vosso exercito,
armado e a vossa illustre Nação
decretaram a extincção do syste-
ma monarchico representativo, e
a substituição por um governo
provisorio, que logo entrou no
exercicio de suas funções nos Es-
tados- Unidos geraes constituídos
pelas provincias e regiões brazi-
leiras, e a accettazione das dispo-
sições do poderés instituidos an-
tante o tempo do regimen antio-
rior referentes aos compromissos fe-
gões a elles ligatos, e os tractados
subsistentes, e demais convenções,
tudo sob as vistas do poderío
so chefe do novo governo, o ma-
rchal Deodoro da Fonseca, o
que vos impulsou a informar-nos,
e avisar-nos em preito ás relações
de amizade que continuam subsis-
tindo entre nós, dignas estas de
ser contempladas com os olhos da
consideração.

Elevamos, pois, a vossa carta
ao conhecimento de Sua Mage-
stade Cherifiana, meu Senhor, que
Deus fortifique, e se inteirou da
mesma carta, e prestou-lhe toda a
sua attenção, tendo-se persuadi-
do, pelo vosso aviso, do aug-
mento da reciproca amizade com
a qual não é possivel suppor que
outra concorra, assim como da cor-
roboração da boa harmonia exis-
tente entre nós, observada e aca-
tada pelo novo governo da nação
braziteira; não cessem as suas
prosperidades de ser consecuti-
vas e os seus propositos de exer-
cer-se segundo forem exigindo as
suas proprias virtudes.

Em 7 de Jumada, 2º anno ...
1.307. (Corresponde a 1 de fe-
vereiro de 1890.)

Mohammed El M' Faddol Ben
Mohammed El Garrir.

Foi promovido a major do
corpo de Saude do exercito o dr.
Agrippino Ribeiro Pontes.

cordialmente a mão e de quem se tem
amigo, é um ladrao!

—O que tem tenção de fazer a
—O que tanto fazer?

—Sim, a respeito desse moço
se vai queixar á policia?

—Não, não, respondi eu logo; con-
tento-me com expulsão-lo de minha casa
sera isto o seu castigo!

—E os seus diamantes?

—Vou já buscar a policia para
ria para que não restituição, res-
pondi eu, levantando-me.

—Sim, replicou elle, mas para que o
monte de socorro entregue o seu penhor,
e necessario que a importancia venha
acompanhada pela cautela entregue no
escritorio. Ora, Sr. conde, essa cautela
está nas mãos do ladrao, se já não está
vendida a um destes industriosos que
nunca recusão comprar esta sorte de pa-
peis, quando farrago uma especulação
excellente.

—Pois bem, respondi eu, encarrego-
me de achar a cautela.

—Nesse dia não vi o visconde, continua-
ou o Conde de Lavresse. No dia seguinte
cheguei ás onze horas; vinha eviden-
tamente alcoolado e comigo. Muito cal-
mo, evitando apertar-lhe a mão, que el-
le me dava, fi-jo entrar no quarto. Depois
sem pronunciar uma palavra, abriu o co-
fre á sua vista. Observava-o pelo can-
tinho do olho, vi-o estremecer e fazer-se
pallido. Tinha naturalmente calculado
que eu ficasse um anno ou mesmo mais
sem dar com o roubo da joia.

—Sr. de Sanzac, disse-lhe eu, entre
as joias que continha este cofre, joias
que são todas caras e preciosas, recor-

Abalroamentos

Hontem quando voltava
Mitoim o vapor fluvial teve
frente uma canoa aberta que
bia com aquelle destino.

O commandante do vapor
viu-se para evitar um enco-
nesaria funesto; mas a tripa-
ção da barca fazia proa para
vapor em vez de tomar rumo
verso.

Pazmente, o vapor arribou
tal modo que conseguiu salvar
caso, visto como a barca pa-
lho pé distante um palmo
vardo parte da tolda e che-
a apalar o cano do vapor.

Os passageiros de bordo
eram em numero avultado, de-
accommandante do vapor do-
mento de sua pericia.

As autoridades da Varsovia
descobriram uma terrivel socie-
de, cujo fim era assassinar cria-
das de poucos mezes.

Em um incendio occorrido
quella cidade os bombeiros, te-
de levantar o sobrado de uma
sa, encontráram soterrados os re-
tos de uma criança. Continuá-
na tarefa, e dentro de poucos
mentos descobrirão no mesmo
cal nada menos de oito cadaveres
de crianças. Em uma depende-
cia da mesma casa encontráram
restos de mais seis.

A inquilina da habitacão
uma parteira que vivia em com-
panhia de sua filha e de dous ho-
mens. Forão presos todos quatro
e fiserão confissões claras e com-
pletas.

São agentes de uma sociedade
que tem ramificacões nas prin-
cipaes cidades da Russia e cujos
fins são fazer desaparecer toda
as crianças que por serem pro-
ducto da deshonra ou por outr
causas, estorvão as familias.

Calculado em 200 o numero
de desventuradas criaturinhas
que têm morrido ás mãos da in-
fame sociedade, que conta mais
de quatro annos de existencia,
se não fosse o incendio da succu-
ral da Varsovia talvez não che-
gasse a ser descoberta.

E' até onde pôde chegar a per-
versidade de humana!

Um escriptor muito conheci-
dos Estados- Unidos, Francisco
Trani, sahe brevemente de B
ton com o fim de fazer uma via-
gem á volta do mundo. Pelos
us calculos, espera gastará di-
menos 12 do que miss Bly, que
não ha muito realizou igual per-
gem em 72 dias.

...havia um collar de brilhantes
de grande valor para mim. Sr. de Sanzac
o senhor roubou-me esta joia de familia
sem um pulo, como se me fosse sobre
um presoco, mas não se atreveu. Nunca
me he esquecer a expressão horrivel
da hypochondria, nem os fulvos raios que
se reflectião no seu olhar feroz. Per-
mavelmente diante de mim que
protestar a sevar.

Interrompi-o immediatamente:

—Tudo isso é inutil, o senhor é um
ladrao. Os diamantes foram empenhados
pelo visconde de Sanzac de Saint-Honoré
Recorreu a policia, disse-lhe a mi-
nha condença, e não o como amigo,
brilho a policia para reconhecer tal
isto, o senhor roubou-me!

—Fui en-
nado pela sua hypochondria. Policia
tal-o prender me-galo á justiça. Tu
me intimidarás pelo castigo. Não o fe-
Tenho de da sua condença, comprei-
sobretudo, de seu pai, de sua mãe,
morrião de paixão e de vergonha. E
do que seu filho era um miseravel. E
pois, quero que não tenha um momento
de hallucinação, que perdes a cabeça
unim que se acobardar que se ha de
esperar. Não se queixar por que não quero
tar-lhe o futuro, atigmatizando-o com
anno de ladrao.

—Mas que se Paulo, não indule-
to de mais, não, infelizmente, recon-
miserico, reconheceu a tua generosidade.

—Tenha razão, Guilherme, mas não
tempo ignorar o que soabe mais
continuo.

(Continua)

ALTAS NOVIDADES

Vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e variado sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietario.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, aprecia-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos côrtes de vestidos de cachemira pretos, café, crê me, brancos, palha e de muitas outras côres a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernissimos leques de gaze.

Luvras de sêda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins brancos.

Fustão branco.

Chapéus para homeds.

Chapéus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Cor- tes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Ca- zemiras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros mui- tos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e mui- ta lealdade.

Loja Tupy

RUA DA AURORA

BERGÍPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Expozicão permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2º.

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á protec- ção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, o que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade e a bem de sua autonomia, esforço-se pelo aperfeçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino a nosso porto.

PREVENÇÃO

O proprietario da Loja Veneza previne as exm^{as} familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sedas e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvras de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda » »

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephiros, cassas e voiale

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e broches

Lenços de seda

E mais outras cousinhas de- licadas

De gosto e phantasia

Como seião: botões, gram- pos, pulseiras

Bôas perfumarias

Para o iaverno

Flanellas de cores para ves- tidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Veneza

Alfenio E T Campos

Vende milho da terra, Estido esta semana, pro- prio para semente.

A's exma. "sra" do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis ateações para as Confeccões

Sedas

Velludos

Chapéus jokeis

Luvras

Espartilhos

Leques

Flores

Meias e

O esplendido sortimen- to de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentos bende- gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madei- xas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos de- licados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

Jucundo Montalvão

Por preços baratissimos di- nheiro a vista é o programma desta casa

Nicolau Pungitori

Vende queijos a 10000



Empreza de Navegação a Vapor entre ARACAJU E RIO DE JANEIRO

E' esperado do Sul nos dias 15 a 18 do corrente magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

ESTRELLA

com optimas accommodações para passagens de ré e de prea.

Depois da demora indispensavel seguira' para Rio de Janeiro.

Agente-JOÃO R. DA CRUZ

GRANDE NOVIDADE!

Chegou n'este ultimo vapor para a Loja Veneza o esplendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, chapéus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas brancas e de cretoni, camisas de flanella de Dr. Jager, cassas modernas para vestidos, merinós, lans zephiros, setins, mohair uma linda fazenda de lã e, seda para vestido voiale côr de morango, setins de côres e pretos, velludos almares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus para senhoras e muitos outros artigos que é impossivel descrever. O proprietario da Loja Veneza pede as Exm^{as} familias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido sortimento que tem a nova Loja Veneza; garante vendê-lo mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que comprar quantia superior a 10\$000 rs. terá um premio, vendê-lo por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezes
Tragam dinheiro a valet
Mais vintem, menos vintem
Não se deixa de vender.

Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

Sedas pretas lavradas de primeira qualidade.

Setins pretos de Macau, côr inalteravel.

Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo

Gorgorão preto de seda, Lyon.

Alamares pretos, francezes.

Bicos de seda preta com relevos.

Ditos de seda preta de blond.

Galões com pingentes de velludo preto

Rendas de lã e algodão pretas.

Fitas pretas sortidas.

Botões de vidrilho preto.

Manteletes de seda preta.

Luvras pretas de seda.

Meias e estupinhas.

Leques pretos.

Barbatanas.

Linhas.

Vende-se na credencia a Loja de Jucundo

FARINHA E MILHO

Casa Machado

Monteiro